Num.º 1361 Tavira, 23 de agosto de 1908 Anno 26.º

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

JUNOT

(A PROPOSITO DA GUERRA PENINSULAR)

As mais recentes investigações historicas sobre a odysseia napoleonica, que tanto teem occupado, n'estes ultimos annos os historiadores francezes, dão uma nova versão dos motivos que levaram o imperador a escolher entre todos os seus generaes o intrepido, mas inhabil Junot, para dirigir uma campanha, cujo exito devia profundamente influir na politica da Europa e cuja importancia Taylerand não hesitava em classificar de primacial para os destinos de Napoleão.

Até hoje, a grande maioria dos historiadores estava de accordo em explicar essa preferencia pelo facto de haver Junot exercido na côrte portugueza funcções diplomaticas e ter obtido inequivocas demonstrações de sympathia do principe regente D. João e da sua *virtuosa* esposa, a princeza Carlota Joaquina. Ninguem ignora que Junot, com uma inconveniencia que bastava para trahir a sua origem plebeia e assignalal-o como um simples filho da fortuna, foi contar para Paris que a futura rainha de Portugal e imperatriz do Brasil, apaixonada pelo seus encantos marciaes de *bellatre*, lhe fizera propostas amorosas, que elle se dera ao luxo de recusar.

Para quem conhece o retrato, que os contemporaneos nos deixaram da rainha do Ramalhão, a desistencia de Junot nada tem de meritoria, nem o destinguia de sobremodo a lasciva princeza com o testemunhar-lhe sympathia.

Parece hoje porem averiguado que a escolha do chefe da expedição de Portugal recahiu em Junot para o afastar da princeza Carolina Bonaparte Murat, gran-duqueza de Berg, irmã mais velha de Napoleão, com a qual elle contrahira relações escandalosas.

O amor foi quasi sempre uma razão de Estado na politica napoleonica. Muitas vezes as intrigas politicas escondiam e dissimulavam as intrigas amorosas. Creavam-se reinos para separar namorados. Era commum servir o throno para premio da desistencia de um leito. Napoleão andou. viveu embaraçado nas complicações amorosas das irmãs, das enteadas, dos irmãos, dos cunhados e dos genros e noras de Josephina. Os amores de Junot e de Carolina irritaram-no. Para separar os amantes, não hesitou em sacrificar a sorte de uma campanha eriçada de perigos, que o seu genio politico soubera admiravelmente prever, seria, sobretudo, uma campanha politica, para a qual se tornava necessario escolher um diplomata, de preferencia a um heroe. Junot foi investido no commando superior do famoso exercito de Bayona. Os resultados, desastrosos para a França, d'essa direcção inhabil, são por demais conhecidos para que nos detenhamos a analysal-os. Junot comprometteu, desde os primeiros dias, o triumpho da causa napoleonica em Portugal, com prejuizo de ambas as nações, porque nos preparou a regencia de Bersford. Como soldado, favorecido pela sorte, é certo, Junot cumpriu galhardamente a primeira parte do programma que lhe fora confiado e entrou em Lisboa á frente das suas tropas, quasi sem disparar um tiro.

Entretanto, Napoleão, como premio da sua façanha, demitte-o do cargo de seu ajudante de campo, assignalando-lhe o seu descontentamento e desfavor! Além dos enormes emolumentos, que eram apanagio d'esse titulo honorifico, e de que o prodigo Junot se via de repente esbulhado, o sentimento fanatico que tinha pelo imperador fel-o soffrer cruelmente com o rude golpe, vibrado simultaneamente ao seu coração e á sua bolsa.

Não duvidou por um só momento Junot de que esse severo castigo era a consequencia da sua ligação com Carolina, e sem demora escreveu á esposa, desabafando as suas maguas e supplicando-lhe a sua intervenção junto da princeza Carolina.

C. Malheiro Dias.

DR. MATHEUS D'AZEVEDO

Acompanhado de toda a sua familia vem passar o proximo mez de Setembro na sua quinta do *Morgado*, na freguezia da Conceição d'este concelho, o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, juiz da Relação de Lisboa.

TEIXEIRA DE SOUZA

Parte brevemente de Lisboa para Vidago, acompanhado de sua esposa, o sr. conselheiro Teixeira de Souza, administrador geral das alfandegas e prestigioso elemento do partido regenerador.

NOTICIAS DO CLERO

Regressou de Lisboa a Faro no dia 14 do corrente e logo no dia seguinte fez a sua annunciada visita pastoral á freguezia de Estoy o illustre prelado d'esta diocese D. Antonio Barbosa Leão.

CAMINHOS DE FERRO

Informa o nosso collega *Guadiana*, de Villa Real:

Consta-nos que vae dar se uma profunda alteração nos comboios entre Lisboa e esta villa.

Segundo as nossas informações parece que desapparecerá o comboio mixto e que será substituido por um rapido que partindo de Lisboa ás 7 horas da manhã e deverá chegar a esta villa ás 5 da tarde. O comboio correio fará serviço de pequena velocidade e chegará a esta villa duas horas mais tarde de que actualmente.

NOTICIAS MILITARES

A junta medica da 4.ª divisão militar concedeu 25 dias de licença ao tenente de infanteria 17 sr. José Francisco Guerreiro Fogaça para fazer uso das aguas de Monchique.

Conselheiro Teixeira de Sousa

Produziu agradavel impressão em todo o paiz, merecendo até o applauso de acirrados democratas, o notavel discurso ultimamente proferido na camara dos pares pelo sr. conselheiro Teixeira de Souza a proposito da questão da lista civil agora em debate n'aquella camara, onde, sobre o mesmo assumpto, teem já feito orações tambem admiraveis, tanto pelo desassombro como pela independencia que revelam, os dignos pares srs. Ressano Garcia, Dantas Baracho, Francisco José de Medeiros e José Maria de Alpoim.

O discurso do sr. conselheiro Teixeira de Souza, admiravel pela clareza de uma exposição franca e desassombrada de factos e pelas trabalhosas e completas notas elucidativas sobre o assumpto, com minuciosos dados estatisticos reveladores de um grande estudo e de uma affeiçoada dedicação pelas cousas publicas, mas sobretudo notavel pelas ideias rasgadamente liberaes que traduziu, foi sem duvida um dos discursos de maior valor ultimamente preferidos na camara alta e serviria a evidenciar a individualidade distincta do orador que o preferiu se ella não estivesse já de ha muito sobejamente evidenciada.

Jornaes de todas as côres politicas tiveram para esse discurso palavras de enthusiastico applauso, salientando-o quasi todos pelo desassombro das suas affirmações e orientação defenidamente liberal.

Diz d'elle o *Primeiro de Janeiro*, em correspondencia de Lisboa:

O sr. Teixeira de Souza, com as palavras mais brandas, agrediu deveras o governo; mas foi n'um caminho absolutamente opposto ao do sr. Pimentel Pinto. Não tem duvida de dizer que a monarchia não podia prosperar, e vingar, se não se fizesse ampla e largamente liberal. O sr. Teixeira de Souza estava ás janellas do ministerio da fazenda, no Terreiro do Paço, quando ali succedeu a tragedia de 1 de fevereiro. Assistiu ao pavoroso espectaculo. Elle viu como um governo despotico pode excitar os espiritos, arrastando a alma portugueza, tão generosa e tão boa, aos maiores desvairamentos. Pois quem pode duvidar de que os attentados anti-libreaes, os crimes contra as prerogativas populares, os aggravos á justiça e á lei, o insulto aos direitos populares, a cumplicidade da corôa nas aggressões ao povo que é quem paga aos reis, e os consente, e lhes dá palacios e riquezas, é que excitaram o paiz e tornaram possiveis actos, que chega a não se compreender como poderam succeder n'esta boa e pacifica terra portugueza? O sr. Teixeira de Souza, com a sua grande intelligencia, recebeu por certo uma dolorosa lição; e o seu espirito, hoje fortalecido em ideias liberaes, não admitte as doutrinas ultra conservadoras do seu correligionario, o sr. Pimentel Pinto.

O sr. Teixeira de Sousa, no seu excellente discurso, referiu-se largamente á necessidade de reformar a administracão da casa real, fazendo-se as maiores economias. Tem razão. Contam-se coisas espantosas da administração d'aquella casa. Referem-se anecdotas curiosissimas sobre os habitos de dissipação da sua creadagem, superior e inferior. Fala-se em rendas de casa pagas a muitas pessoas, em largas pensões a familias antigas. Não é para isso que o povo dá o dinheiro ao rei. Em Inglaterra, as pessoas da casa real estão sujeitas á apreciação do parlamento, e o rei não pode dar pensões superiores a determinadas sommas. Porque não ha de, aqui, adoptar-se a mesma regra? Grande paiz é a Inglaterra! Ali, quando se discute a lista civil, os mais dedicados monarchicos são exactamente os que mais a discutem. E uma vez que a rainha Victoria quiz fazer pagar, pelas communas, as dividas do principe de Galles, no parlamento houve debates violentissimos em que se distinguiram sir Robert Peel, filho do grande estadista, e sir Charles Dilke. Em Portugal, ha mais de oitenta annos, homens como o conde de Lousã e de Rio Pardo falavam energicamente a respeito da lista civil e da voracidade dos cortezãos. Hoje... que vergonha! O sr. Teixeira de Souza, justiça se faça, falou com isenção e altivez.

Diz tambem o *Dia*:

O sr. Teixeira de Sousa definiu hontem, no excellente discurso que proferiu na camara dos pares, a sua orientação liberal e a sua attitude de monarchico que não quer ser cortesão do Paço nem considera heretica a discussão das prodigalidades da Casa Real pagas pelo Thesouro publico, isto é, pela algibeira de todos os cidadãos. Não deixaremos de consignar aqui, com o merecido relêvo, a impressão favoravel que nos deixou esse discurso, ainda não concluído, cujo largo extracto attentamente lêmos nas *Novidades*.

O sr. Teixeira de Sousa aprendeu na dura experiencia dos factos, — porque é intelligente e tem bom senso politico — que já se não faz carreira n'este paiz pelo favor das camarilhas ou captando a sympathia régia pela adulação, pela subserviencia ou. . . pelos *adeantamentos!*

Foi assim, por esse erradissimo caminho, que os velhos partidos levaram a monarchia quasi á ruina e o rei D. Carlos ao tragico fim que teve!

. . . . . .

Homens de valor como o sr. Teixeira de Sousa, que durante tantos annos, estiveram identificados com a politica do Paço — em que, por sua desgraça, Hintze Ribeiro se amortalhou! — fazem agora publica confissão de que não querem proseguir na mesma cegueira, abrem os olhos á luz da Verdade, procuram identificar-se com a democracia, porque se não resignam a eliminar-se n'um sacrificio inglorio e inutil.

Ora o futuro não pertence aos fosseis palatinos, nem aos politicos anachronicos que vivem agarrados a preconceitos irreconciliaveis com as idéas modernas. O sr. Teixeira de Sousa comprehendeu isto — e já não foi cêdo! E convencendo-se de que a sua intelligencia e as suas faculdades de trabalho, devéras excepcionaes, lhe valeram uma farda de ministro, que não é uma libré agaloada de creado do Paço, falou hontem voltado para o Paiz e não ajoelhado deante do Rei.

Verá o digno par que acertou: e que na sua carreira publica, esta sua attitude, que é de politico habil n'um vespeiro de nephelibatas, ha-de ter uma larga e favoravel influencia.

ESTAÇÃO DE QUERENÇA

Foi elevada a estação de 4.ª classe a caixa postal de Querença, freguezia do concelho de Loulé.

PESSOAL JUDICIAL

Foi concedida licença de 30 dias ao delegado do procurador regio d'esta comarca sr. dr. Antonio Maria Fructuoso da Silva.

CARTA DE LISBOA

VELOCIDADE PARLAMENTAR — DEPUTADOS QUE FOGEM Á TENTAÇÃO DA PRAIA — JOGOS FLORAES... DE PALAVRAS, NO PARLAMENTO — REPUBLICANOS E FRADES — ANNUNCIOS DE TERROR.

A situação mantem-se: calor á farta e boatos em barda, porque nos ultimos tempos nem o calor tem o poder de abrandar a politica.

Nas cortes, sessões de dia e sessões á noite, pondo á prova a coragem dos legisladores que ainda resistem á tentação de fugir para as praias ou de ir visitar os vinhedos, que as ultimas noticias nos dão como queimados, em parte, pela secca. Nos deputados discute-se o orçamento, o grande cetaceo. Nos pares, continua a lista civil do rei.

Em alguma coisa, porem, o verão tem influido: poucos discursos campanudos, poucas torrentes de rethorica inflammada. A notar, houve apenas um torneio elegante, mas por vezes amargo, é certo, entre o nosso bravo almirante Ferreira do Amaral, chefe do governo, e o general Pimentel Pinto, que, pelo seu amor a manobras, está manobrando tambem, ao lado do sr. Campos Henriques, para fazer naufragar a barca governativa.

O official de terra, apesar da sua conhecida elegancia marcial, não conseguiu a abordagem. O sr. Ferreira do Amaral, velho piloto e experimentado maritimo, manobrou o leme com aquella ironia alegre que o distingue, e a combate famoso, travado, não a tiros de canhão, mas a golpes acerados de bom humor por parte do chefe do governo, deu a este os loiros da victoria.

A resposta do sr. Ferreira do Amaral foi evidentemente feliz. E tão feliz que, tendo-se propalado que ella daria logar a uma pendencia de honra, concorreu apenas para assegurar a vida do governo.

De facto, parecem afastados os boatos da crise ministerial ao menos por agora.

Na ordem do dia, apenas continuaram os boatos terroristas acerca de proximas pavorosas e conspirações. Os dois jornaes, orgãos do partido regenerador e do partido progressista, davam ha dias a noticia de terem sido apprehendidos aos republicanos muitas armas de guerra. Por sua vez os republicanos continuam a bradar que estão a ser convertidos em arsenaes de guerra os conventos de frades e que estes deixaram as praticas religiosas para se entregarem a exercicios guerreiros. Ha quem tenha pedido, até, buscas minuciosas a todos esses conventos, tanto de frades como... de freiras—o que nos parece um aggravo ás gentilissimas irmanzinhas, que a todo o passo encontramos pelas ruas da cidade, adoraveis nas suas toucas brancas...

Mas não ficamos por aqui em materia de conspirações. Tambem se fallou novamente na *intentona* franquista, affirmando-se agora que vinha para a rua, nas pessoas dos cabos e guardas da policia, descontentes por lhes não terem sido augmentados os ordenados, como, ao que parece, lhes fôra prometti-do...

Houve gente que deixou de sahir de Lisboa, para as praias, a fim de assistir ao emocionante espectaculo. Mas, afinal, nem desfilou pelas ruas a bicha policial, nem o caso, decerto, passou de *blague*,

inventada, pelos que ficam em Lisboa, para arreliar os que partem a gosar as delicias do verão em praias e thermas...

De facto, já não temos, ha muito, um verão de tão movimentada politica e de tão diversos boatos, pelo menos na capital. Pelas provincias todos pensam mais, sem duvida, nas romarias das aldeias—as lindas romarias portuguezas—e nos estragos causados pelo sol nos vinhedos e milharaes...

DR. CANDIDO DE SOUSA

A fim de substituir nos serviços clinicos seu irmão sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, distincto sub delegado de saude e medico do partido municipal d'este concelho que na sexta feira partiu para Cintra, com demora de 8 dias, chegou na madrugada de 6.ª feira a esta cidade o sr. dr. Candido Emilio de Sousa, intelligente e conceituado alferes medico de infanteria 4.

Lawn-Tennis

Com numerosa e seleta assistencia, reveladora do enthusiasmo e attenção que pelas cousas de *sport* vão tendo os nossos conterraneos, realisou-se domingo ultimo, a inauguração da excellente *court* da Porta Nova que um grupo de rapazes levou a effeito fazendo vencer a boa vontade sobre um sem numero de desalentos e contrariedades.

A nova *court* é, indiscutivelmente, a melhor da provincia e, talvez uma das melhores do paiz, pois reune todas as condicções indispensaveis a recintos d'aquella natureza.

Brevemente nos referiremos mais de espaço a este novo e util melhoramento local. Por hoje diremos apenas que na festa da inauguração realisada domingo passado, o discurso da abertura foi lido pelo sr. Manoel Centeno e que a primeira partida de *tennis* foi jogada pelos srs. José Almodovar, Desiderio Peres, Marcellino Cypriano e Bernardo Ayalla, este ultimo, official da armada, distincto enthusiastico *tennista* que expressameute veio de Faro, accedendo ao convite que especialmente lhe fôra feito.

A partida foi ganha pelos srs. Bernardo Ayalla e José Almodovar.

Durante a tarde tocou dentro do pequeno *chalet* da *court* uma excellente orchestra, dirigida pelo distincto maestro Aureliano José Gonçalves.

Em todas as tardes seguintes aquelle recinto de jogos tem estado muito animado.

Esta tarde ha um sensacional *match* em que tomarão parte varios *tennistas* de fora.

EXAMES

Alumnos que este anno passaram nos exames de instrucção primaria do primeiro grau realisados nas diversas freguezias d'este concelho, sob a presidencia do distincto professor de Pexão, sr. Azinheira:

Freguezia de S. Thiago—Lucinda Iréne Vizetto Guerreiro, Maria de Lourdes Ascenção Contreiras, Maria do Rosario, Maria da Conceição Brito, Margarida do Rosario Costa, Maria Barbara, Alice da Cônceição Mathias, Clarice Cecilia da Palma Vaz, Antonia d'Assumpção Cassima, Alzira do Carmo, Thiago João Rocio, Manoel de Souza, Luiz da Trindade Franca, Francisco Manoel Matheus, João do Nascimento Mansinho, Manoel dos Martyres, José Francisco do Nascimento, Antonio Epiphaneo Antunes Cabrita, Arthur Ludovico Sant'Anna, José Henrique Nunes Gago,

Freguezia de Santa Maria—Isabel das Dores Peres Soares, Maria do Carmo Gil Madeira Centeno, Maria da Conceição Bandeira, Maria Luiza Correia, Maria Alexadrina das Dores Costa, Maria Alzira da Trindade Fonseca, Maria Celeste Soares Silva, Maria Candida da Silva Pires Falleiro, Maria da Conceição Cunha Cruz, Anna da Conceição Guerreiro, Virginia da Conceição Guimarães, Esperança de Deus Fonseca, Ermelinda do Carmo Mendonça, Albino Reaes Fernandes Pinto, Alfredo Augusto Baptista Peres, José Chalaça, José do Regato, Francisco Antonio Rodrigues, José Luiz Camillo da Trindade, Eduardo Alberto de Abreu Braziel, Antonio Vicente Ramos, João Amandio Baptista, João Emiliano Cruz Mattos Parreira, João José Maldonado Centeno, José do Carmo, José Francisco Maria, Francisco Appolinario da Fonseca e Silva, Manoel Renato Figueiredo Corvo, José Oliva Diniz Padinha, Vicente Nunes Barata, Francisco Delgado Peres, Frederico Augusto Peres Silva, José Humberto Machado, Manoel Gago.

—Desde 10 de agosto até 18 do mesmo corrente mez realisaram-se n'esta cidade os exames de instrucção primaria do segundo grau, sendo o *jury* para os examinandos do sexo masculino constituido pelos srs. Salazar Moscozo, professor do lyceu de Faro, presidente, Domingos Rosa, professor de Castro Marim e Matheus Capinha, professor de Olhão, vogaes; e para os examinandos do sexo feminino o sr. Salazar Moscozo, presidente, D. Georgina Leiria, professora da freguezia de Santa Maria e D. Maria Francisca X. da Graça, professora da freguezia de S. Thiago, vogaes. Foi delegado do sub-inspector junto d'estes exames o professor de Pexão, sr. Azinheira.

Passaram os seguintes alumnos:

Alice Celeste Alvaro, Etelvina das Candeias Barão, Luiza Celeste Alvaro, Maria da Caridade Calleça, Maria João de Deus Araujo Ribeiro, Custadia de Jesus Pereira, Gloria da Conceição Sancho, Maria Eduarda Pisco, Maria José Cereja, Felismina Isabel Milhomes, Francelina da Conceição Nascimento, Helena do Carmo Rocio, Maria Albertina Sarilho, Maria Candida Evangelista, Maria José do Carmo.

Virgilio Coelho dos Anjos, Antonio do Carmo Ribeiro; João Adelino Ribeiro, Francisco Martins Domingues, Alfredo dos Reis Cunha, Arthur Germano Palma, Carlos Emygdio da Trindade, Carlos Estevão Baptista Pires, Duarte José Peres Cruz, Evaristo Maria Cunha, Francisco de Paula Pires, Jacques Lampreia Pessoa, Jayme Pires Costa, João Christiano de Abreu Braziel, Joaquim Thomaz Louro, José Gonçalves, José Jacintho Soares, José Joaquim Rodrigues, José Pires Cansado, Horacio Rodrigues Palermo de Mendonça, João Luiz Fernandes, Joaquim Pires Cruz, José Baptista Junior, José Pedro Pires, Jesuino Augusto Dias, Manoel Duarte dos Santos, Virgilio Correia Monteiro.

—Foi nomeado presidente do jury do 2.º grau, em Monchique, o sr. Carlos Lyster Franco e em Silves o sub-inspector d'este circulo escolar sr. Jaaquim José da Trindade.

Equitativa dos E. U. do Brazil

Esteve n'esta cidade o sr. Peixe Sobrinho inspector fiscal em Faro d'esta florescentissima companhia.

Consta-nos que este sr. realisou durante a sua estada aqui grande numero de seguros o que não é de admirar dado o grande credito qae já hoje gosa entre nós a poderosa Sociedade.

OS QUE MORREM

Falleceram:

Em Lagoa: a sr.ª D. Isabel Lucia Francez de Almeida Luz, esposa do sr. Salvador Antonio da Luz, ajudante de notario d'aquella villa.

A bordo do vapor allemão *Antonia:* o subdito portuguez José Mendes, de 43 annos de edade, natural de Tavira, fogueiro do mesmo navio.

Em Faro: o sr. João Xavier da Silva Reis, de 44 annos de edade, artista muito habil e muito considerado.

Em Lisboa: o sr. Lino Augusto Judice da Costa, natural de Lagôa, funccionario dos caminhos de ferro do sul e sueste e antigo administrador do concelho de Olhão.

SOMATOSE
NA CONVALESCENÇA

Estevão Reis

Nas noticias que démos no nosso ultimo numero a proposito do fallecimento do nosso saudoso amigo Estevão José de Sousa Reis houve algumas inexactidões e deficiencias que devemos reparar.

Na parte que se refere a audiencia do dia 10 do corrente, e na qual o meritissimo presidente do tribunal se referiu ao extincto, onde se lê «entendia interpretar fielmente o sentimento de pesar do corpo judicial d'esta comarca, fasendo registar na acta perpectuando a memoria um voto de profundo sentimento etc,» deve lêr-se: «entendia interpretar fielmente os sentimentos de pesar do corpo judicial d'esta comarca, fasendo registar *ad perpetuam rei memoriam*, um voto de profundo sentimento etc.

Na noticia do funeral, pela forma resumida e ligeira porque a démos, quasi passou desapercebida a sua nota mais importante e commovente e que consistiu na eloquente e sentimental allocução funebre proferida pelo illustre juiz d'esta comarca sr. dr. João Duarte Sereno junto do saudoso morto. Com os seus primorosos recursos de oratoria e de intelligencia, a que por mais de uma vez e muito justamente nos temos referido n'este jornal, o nobre magistrado discreteou brilhante e sentidamente sobre o principio e finalidade dos seres; sobre o sentimento espontaneo que sempre produz o facto da morte; sobre o *veridictum* do severo e incorruptivel tribunal da historia, que a todos julga, condemnaudo ou absolvendo conforme a liquidação final dos actos da vida de cada um, e, finalmente, referindo á vida do extincto para concluir que a sentença d'aquelle tribunal seria para elle uma apotheese. Terminou testemunhando-lhe uma grande saudade e o desejo de que descançasse na grande paz da morte.

Foi uma commevedora e eloquente oração que impressionou intensamente a assistencia e com a qual o illustre magistrado mais uma vez poz em destaque os seus brilhantes predicados de orador que sabe traduzir n'um delicado estylo o seu grande espirito de verdade e de justiça.

Fizemos quanto possivel para publicarmos um extracto mais ou menos fiel d'este discurso, mas foi-nos completamente impossivel.

Tambem nos esqueceu dizer que o corpo judicial da comarca fez convites para assistencia ao funeral.

GAZETILHA

(Carta aberta)

Illustrissimos senhôres
Dignos cabos de policia

.....

Tenho-me visto em suóres
Para gozar a premicia
De me livrar dos *captores.*

Ando rôto e quasi nú
Eu! que escapei de *mansinho*
Fujo com'um Kangurú
Do tal cavallo marinho
Do marôto do Rakú.

Quando o vi p'la fechadura
Ali em Moncarapacho
Senti uma tal *gastura*...
Se me apanha aquelle diacho
Rachava-me a *ossadura*!

O Francisco... óra o brejeiro!
Pensa talvez que sou tôlo!
Ha de ficar sem o *cheiro*
E os cabeças. .... sem miôlo
(Quer dizer... sem o dinheiro.)

Raspadella tão bonita
Decerto que nunca viram
Pirei-me como um catita
Não sei do que se admiram...
Sou *Perna... puz-me na dita!*

A mim ninguem me governa.
Deixem-me cá socegado
Recebam saudade eterna
Do seu amigo obrigado
A's ordens cá o

Zé Perna.

Bias, tantos de tal.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Terça, 25 — D. Luiza Barreto, João de Deus de Balttaglia Bamos.

Quarta, 26 — Constantino de Bivar Cumano.

Quinta, 27 — Luiz Maria de Mello e Sabbo.

Sexta, 28—D. Isabel da Encarnação Sant'Anna Falleiro.

Sabbado, 29 — D. Aida Romero.

⁂

Regressou da Allemanha a Lisboa o general sr. Jacintho Parreira.

⁂

Acompanhado de sua irmã D. Laura regressou de Lisboa a Silves o sr. Antonio Sergio Leiria.

⁂

O sr. Bento Manoel da Cunha, administrador do concelho de Silves, pediu em casamento para seu sobrinho sr. Bento da Cunha Domingues a sr.ª D. Maria dos Santos Domingues Rodrigues Garcia.

⁂

Acompanhada de seus filhos e da sr.ª D. Isabel Mimoso, filha do tenente coronel sr. Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, partiu na quarta-feira para a praia de Monte-Gordo, onde tenciona passar a epocha balnear, a sr.ª D. Sebastiana de Araujo Ribeiro, esposa do capitão sr. Francisco da Luz Cesar Ribeiro.

⁂

Partiu no domingo para Lisboa, d'onde regressou no dia seguinte, o sr. Antonio Cordeiro Peres, sollicitador n'esta comarca.

⁂

Acompanhado de sua esposa e de seu filho sr. José de Jesus Zarandieta, que ficou esperado na inspecção para o serviço militar a qne veio submetter-se por ter attingido a maioridade, esteve terça-feira n'esta cidade o nosso patricio sr. José Julio de Jesus, conhecido industrial da Isla Christina.

⁂

Está na praia de Monte-Gurdo, com sua esposa e filhas, o sr. Berredo Falcão.

⁂

Realisou-se ha dias no Azinhal o casamento da sr.ª D. Romana Antunes Vaz Palma com o sr. Henrique de Sousa, commerciante em Castro-Marim.

Finda a cerimonia religiosa houve em casa da mãe da noiva um delicado brinde, retirando depois os noivos para Castro-Marim, oude fixaram residencia.

⁂

Acompanhado de sua familia regressou de Lisboa na segunda-feira o sr. Jordão José Cansado, administrador d'este concelho.

⁂

Acompanhado de sua esposa e filhos chega brevemente a esta cidade, onde vem passar, como de costume, os mezes de setembro e outubro, o sr. João Abel Teixeira, de Loulé

⁂

Esta veraneando na quinta do Alamal (Belver) o sr. Caldeira Rebollo.

⁂

Tem estado doente em Olhão o sr. Joaquim Filippe Freire Pires, chefe da dolegação aduanoira d'aquella villa e distincto jornalista.

⁂

Em tratamento de saude parte para Dux o sr. conselheiro José d'Alpoim.

⁂

Regressou das Caldas de Monchique a Lagos, com sua esposa, o sr. José Francisco Guerreiro Fogaça.

⁂

Acompanhado de sua esposa regressou a Loulé, vindo de Lisboa, onde fôra, acompanhar seu filho sr. Adelino José Marim que no hospital da Estrella d'aquella capital soffreu, com excellente resultado, a operação da cura radical de uma hernia inquinal, o sr. José Bento Marim, facultativo municipal d'aquella villa.

⁂

Regressa hoje de Castello Branco a S. Braz d'Alportel o sr. Francisco da Luz Clara.

⁂

Tem passado melhor em Lisboa, onde actualmente se acha em tratamento de saude, o sr. Joaquim Casimiro Archanjo, de Olhão.

⁂

Regressou da Felgueira a Lagos o dr. Antonio Judice Cabral.

⁂

Acompanhado de sua esposa parte brevemente para uma demorada viagem pela França e Italia o sr. dr. João Lucio, de Olhão.

Tenciona cumprimentar em Biarritz o seu antigo chefe politico sr. João Franco.

⁂

Retirou das Caldas de Monchique, com sua familia, o vice-almirante sr. conselheiro Rio de Carvalho

⁂

Regressou de Lisboa a Armação de Pera o sr. Antonio Gonçalves Barão.

⁂

Está na sua quinta de Boliqueime o engenheiro sr. Henrique Moreira.

⁂

Regressou do estrangeiro a Lisboa o sr. Guerreiro Nuno

⁂

Está em Ferragudo o sr. João de Figueiredo Mascarenhas.

⁂

Acompanhada de seu netinho Manoel partiu de Faro para Lisboa, no dia 30, a sr.ª condessa do Cabo de Santa Maria.

⁂

Vieram passar alguns dias em casa de seu pae o sr. tenente-coronel Amorim Pessoa, seus filhos a sr.ª D. Helena Amorim Pessoa Correia e Francisco Amorim Pessoa.

Acompanha sua esposa o sr. alferes José Joaquim Correia.

⁂

Acompanhado de sua esposa partiu para Lisboa o delegado do procurador regio n'esta comarca sr. dr. Antonio Maria Fructuoso da Silva.

⁂

Com sua esposa e filhinha partiu de Faro para a praia da Rocha, dia 16, o sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa.

⁂

Na administração do 1.º bairro de Lisboa casaram civilmente na terça-feira ultima o sr. Carlos José de Miranda, de Lisboa e D. Luiza da Piedadc Ferreira, de Lagos. Foram testemunhas os srs. Cesario Alexandre Vasques e José Bernardo Alves.

⁂

Teve hontem a sua «delivrance» dando á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Marcellino Marcos Cypriano.

Banda de infanteria 4

Chegou na manhã de terça feira a esta cidade a banda de infanteria 4 de regresso d'Evora e na 5.ª feira de noite deu o primeiro concerto no coreto da Avenida.

Dá hoje novo concerto.

Armações d'atum

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO MA SEMANA FINDA EM 22 DE AGOSTO

Abobora —85 atuns, 6 atuarros e 2 albacoras; 772$248 réis.

Medo das Cascas — 59 atuns, 14 atuarros; 747$580 réis.

Barril — 65 atuns, 33 atuarros e 24 albacoras; 876$414 rs.

Livramento —40 atuns, 19 atuarros, e 6 albacoras; 516$916 rs.

Bias — 6 atuns; e 10 albacoras; 43$832 réis.

TOTAL: 255 atuns, 72 atuarros, 42 albacoras no valor de réis 2:956$990.

RATAZANAS
RATIN CHEGOU!!!

Contra Ratos--Ratin liquido em frascos.

Contra Ratazanas—Ratin solido em latas.

O Ratin é fabricado pelo Bakteriologisk Laboratorium de Copenhagen. O Ratin não é um veneno. Este producto é a cultura do bacillo que a sciencia caracterisou como principal inimigo das ratazanas causando-lhes uma doença que em poucos dias lhes traz a morte certa. Não é nocivo ás pessoas nem aos animaes domesticos; sómente convem affastal-o do alcance das creanças e vitellas novas.

Compra-se em todas as drogarias ou por grosso na casa

O HEROLD & C.ª

Lisboa, Rua da Prata, 14

PROVINCIA

Faro

Tem licença de 30 dias o veterenario de 3.ª classe, nosso patricio, sr. Antonio Avila Horta.

—Foi transferido de Bragança para o lyceu d'esta cidade o professor sr. Antonio dos Reis da Silva Barbosa.

—Chegou a esta cidade, em gozo de ferias, tendo concluido o 1.º anno da Escola do Exercito, o sr. Antonio da Fonseca Mendes.

— No gozo de 8 dias de licença tem estado n'esta cidade o sr. José Pereira Candido, aspirante de fazenda em Monchique.

—De visita a seus cunhados e sogro o sr. David Sabath, chegou no rapido de domingo a esta cidade retirando para a capital no dia 18, o sr. Elias Azancot.

—Partiu para Bragança no dia 19 o sr. dr. Manoel Vaz de Sampaio e Mello.

— Foi transferido das Caldas da Rainha para a estação telegrapho-postal d'esta cidade o aspirante auxiliar sr. José de Sousa Ramos.

—Esteve aqui no dia 20 o sr. Joaquim Mattos de Oliveira Miranda.

Lagos, 20

Terminaram os exames de instrucção primaria do 2.º grau que foram presididos pelo professor do ly-

ceu de Faro sr. general Sande e Lemos.

—No dia 17 do corrente respondeu no Tribunal d'esta comarca em audiencia de galão branco, o menor de 12 annos Augusto Gregorio, filho de Francisco Gregorio e de Maria dos Reis, do sitio da Albardeira, por ter morto involuntariamente o menor de 13 annos Carlos Pinto, pelo que foi condemnado em quatro meses de prisão correccional, levando-se-lhe em conta a já soffrida, ficando comtudo esta suspensa por 2 annos. Foi advogado o sr. dr. Nunes.

—Realisou-se como de costume nos dias 16 17 a feira da Senhora da Gloria, sendo muito concorrida, mas havendo poucas transacções.

—No dia 23 do corrente inaugura se a epocha balnear n'esta praia da Luz, havendo na noite d'esse dia o primeiro baile no casino, esperando-se que seja muito concorrido visto encontrar-se já lá bastantes familias.

—Partiu no dia 18 para Lisboa acompanhado do official de deligencias José Joaquim Fradinho e uma escolta d'infanteria 17, o preso José Lazaro Ferreira, de Bensafrim, afim de ir cumprir a pena em que foi condemnado por homicidio voluntario na pessoa de Vicente Duarte, como noticiamos.

—E' no dia 31 do corrente pelas 6 horas da manhã que tem logar o primeiro concurso de tiro do Porto de Moz promovido pela commissão local. O praso para a inscripção dos concorrentes termina no dia 23.

—Hontem pelas 5 horas da tarde atravessaram a bahia dirigindo-se para a barra de Portimão 3 torpedeiros portuguezes.

—E' esperada por todo este mez n'esta cidade a companhia dramatica de Lisboa sob a direcção do actor Augusto Machado e de que faz parte a distincta actriz Adelina Abranches.

Loulé

A convite da camara municipal d'este concelho, reuniram os quarenta maiores contribuintes do concelho para tratar d'alterações relativas ao partido medico, vago n'este concelho.

Foi resolvido que este se posesse a concurso, com o ordenado de réis 350$000, e que se creasse um partido municipal de parteira, com o ordenado 100$000 réis.

—Deve retirar brevemente para Tavira, sua terra natal, o sr. dr. João Baptista Braz, que para aqui viera exercer clinica.

—Começaram os exames do 2.º grau, sende examinadores os srs. Salazar Moscozo, Domingos Rosa e Sebastião Capinha.

—Sob a direcção do sr. Freitas Barros abriu-se n'esta villa um curso nocturno para ensino de leitura.

—Nos dias 29, 30 e 31 deve realisar-se a feira annual chamada de *Loulé*.

—Já regressou de Vizella e demora-se entre nós uns dias para tratar de negocios forenses, o sr. dr. Marreiros Netto, distincto advogado. Sua Ex.ª retira para a Luz de Lagos onde passará o mez de setembro com sua Ex.ma Familia.

—A epocha balnear em Quarteira, promette ser animada, pois são muitas as casas já alugadas.

Moncarapacho

No domingo, 23, realisa-se n'esta aldeia a festa do Santissimo, sendo pregador o rev. Manoel Francisco Callado, coadjutor parochial de São Thiago d'essa cidade.

Olhão

Com grande numero de socios installou-se n'um edificio da Avenida D. Luiz I um novo club, o *Sport Club Olhanense*, onde se cultivam differentes ramos de sport. A direcção é a seguinte: Francisco Gimenez, presidente; João Sarah, vice-presidente; João da Cruz Correia, secretario; Manoel Jesus dos Santos, thesoureiro e Domingos Alves, vogal.

— Continua mau o estado sanitario da villa, sendo crescido o numero de casos de febre. Como medida preventiva foram intimados os donos de suinos a mudal-os para fôra da villa.

—No dia 9 do corrente foi lançado ao mais um cerco americano, propriedade d'uma sociedade por quotas, intitulada *Adamastor*.

— Vaa ser lançada uma nova armação de sardinha denominada *Barreta*, de que é concessionario o sr. Domingos do O' Pereira.

S. Braz de Alportel, 12

Como dissemos na nossa ultima correspondencia o nosso amigo vereador sempre provocou o conflito por nós previsto dando em resultado o regedor no dia 13 pedir a exoneração. Estamos sem auctoridade administrativa pois o regedor considera-se exonerado e não acceita queixa, mandado os queixosos ao camarista e este por sua vez mando-os ao *Zé Feleme*. Regedor substituto não ha em consequencia de ter ido residir para Faro e ainda não terem nomeado outros. Policia nem um para amostra, e aqui está S. Braz d'Alportel com uma população de doze mil almas á mercê de qualquer criminoso *Marquita*.

Consta-nos que de Faro veio hontem ordem para indicar telegraphicamente quem deve ser nomeado regedor, porem creio que deve haver grande difficuldade para arranjarem individuo competente que se preste a tal, a não ser para ahi qualquer *Zé Felepe* que é quem actualmente se diz regedor, mas que ninguem faz caso por já ser bem conhecido vehemente apostolo do Deus Baccho.

—Vindo de Lisboa passar aqui as ferias chegou na semana passada a familia do sr. Manuel Rosa de Souza Dourado, grande proprietario e capitalista.

—Vindo tambem de ferias chegou ha pouco de Coimbra o sr. Antonio Viegas Calçada, que concluiu o 2.º anno de direito.

—Os meninos Joaquim Sabino de Souza Uva e João Domingos de Souza Uva, filhos do sr. José de Souza Uva, fizeram no dia 10 em Faro exame do 2.º grau, ficando ambos approvados, porém o primeiro com a classificação de distincto.

Foram ambos leccionados pelo sr. Henrique Freire, sub-inspector escolar aposentado.

Aos jovens estudantes a seu pae e ao professor os nossss parabens.

—Tambem habilitado pelo mesmo professor fez exame de instrucção primaria 2.º grau ficando approvado o menino José Thiago Correia, filho do sr. José de Sousa Correia. Os nossos parabens.

—

Alem dos trese alumnos que o sr. José Joaquim d'Almeida e Silva, muito intelligente professor particular, residente nos Vallarinhos, d'esta freguezia, apresentou a exame do 1.º grau de instrucção primaria, ficando todos approvados, tambem habilitados por aquelle muito habil professor, fizeram exame do 2.º grau no Lyceu Nacional de Faro, ficando plenamente approvados os alumnos seguintes: Delmira de Sousa Sancho, Maria da Conceição Pires, David da Luz Clara, Joaquim José Benedicto, Manoel Guerreiro Junior e Raphael Martins Sancho Junior.

Por tão auspiciosos resultados damos os nossos sinceros parabens aos paes dos alumnos, e em especial ao illustrado professor, que é quem todos os annos, apresenta maior numero de alumnos a exames, quer de instrucção primaria quer de instrucção secundaria.

—Foi aqui muito sentida a morte do honrado notario, sr. Estevão Reis. Tinha n'esta freguezia muitos amigos que lhe eram dedicados.

—Foi passar alguns dias em companhia de sua tia e primas, de Villa Real de Santo Antonio, a sr.ª D. Isabel Maria Salles d'Almeida, muito intelligente professora ajudante da escola do sexo feminino de S. Clemente de Lonlé, e filha do nosso presado amigo sr. José Joaquim de Almeida e Silva, professor d'ensino livre em Vallarinhos, d'esta freguezia.

—Teem regressado a suas casas muitos negociantes de cortiça que haviam ido ás provincias do Alemtejo, Extremadura e Beiras, ultimar as suas transacções.

ARRENDA-SE

A propriedade de Val de Carangueijo que consta de terras de semear, figueiras, amendoeiras e terras de regadio com todo o arvoredo mimoso. Quem pretender dirija-se a seu dono, Pedro Freire d'Almeida, Alto de S. Braz. 299

Venda de foros comprehendidos nas leis de desamortisação.

No dia 3 de setembro, serão postos em hasta publica, na repartição de fazenda do districto de Faro, os seguintes foros pelos preços respectivamente designados:

Com laudemio de quarentena.

FOROS PERTENCENTES A' CAMARA MUNICIPAL D'OLHÃO

Freguezia de Moncarapacho

Foro de 1$420 réis, imposto em fazenda, denominada *Cevadeiras*, na Foupana, Emphyteuta, Antonio de Jesus, 31$600 réis.

Dito de 240 réis, idem em morada de casas, na rua da Fuzeta. Emphyteuta, Marcellino José. 10$000 réis.

Dito de 3$000 réis, idem em fazenda, denominada *Alfangia*, com oliveiras, alfarrobeiras e figueiras, nos Murtaes. Emphyteutas, herdeiros de Antonio da Silva e Sousa. 68$500 réis.

Dito de 16$200 réis, idem em fazenda, com figueiras e alfarrobeiras, na Foupana. Emphyteuta, João Gago Madeira Nobre. 337$200 rs.

Dito de 2$100 réis, idem em fazenda, denominada *Terras dos Boeiros*, com alfarrobeiras, idem. Emphyteuta, José Antonio Cavaco. 54$300 réis.

Dito de 1$150 réis, idem em fazenda, com figueiras e alfarrobeiras, na Fornalha. Emphytéuta, José da Graça. 23$700 réis.

Dito de 60 réis, idem em fazenda, com oliveiras e figueiras, nos Murtaes. Emphyteuta, Luiz Domingues Palermo. 3$700 réis.

Dito em 1$500 réis, idem em fazenda, com terra de semear, figueiras, alfarrobeiras e vinha, em Quatrim. Emphyteutas. Manuel Viegas Pereira e outros. 129$300 réis.

Dito de 5$000 réis, idem em fazenda, com terra de semear, figueiras e vinha, idem. Emphyteutas, Jose Martins Cavaco e outros. Réis 297$500.

Freguezia de Quelfes

Foro de 200 réis, imposto em fazenda, com figueiras e vinha, em Brancanes. Emphyteuta, viuva de Joaquim Fernandes do Estanco. Réis 14$000.

Dito de 1$100 réis, idem em fazenda, com terras de semear, em Marim. Emphyteuta, D. Maria da Conceição Peleja. 31$500 réis.

Dito de 400 réis, idem em fazenda, com terra de semear e casas, em Brancanes. Emphyteuta, Ventura José de Gouveia, 15$300 réis.

Dito de 260 réis, idem em casa, no Poço Longo. Emphyteuta, Manuel Lopes Anjinho. 5$900 réis.

Freguezia de Pexão

Foro de 5$500 réis, imposto em fazenda, com terras de semear, figueiras e vinha, em João de Ourem. Emphyteutas, Apollinario de Sousa e outros. 117$300 réis.

Freguezia da sede do concelho de Olhão

Foro de 150 réis, imposto em morada de casas, na rua das Lavadeiras. Emphyteuta. D. Maria da Conceição Vasco. 5$500 réis.

Dito de 50 réis, idem, idem, idem. Emphyteuta João Viegas Seixal. Réis 2$000.

Dito de 300 réis, idem, idem, na rua da Feira. Emphyteuta, Antonio Leonardo da Graça. 15$900 réis.

Dito de 160 réis, idem, idem, na rua de S. Bartholomeu. Emphyteuta, José Bento Estrella. 4$400 réis.

Dito de 160 réis, idem, idem, idem. Emphyteuta, José Gonçalves Charneca. 5$700 réis.

Dito de 1$000 réis, idem em cerca, com terra de semear, arvores de fructo, poço e diversos predios de casas, na Majuca. Emphyteuta, Jacques Filippe Nogueira Mimoso. Réis 49$500 réis.

Dito de 260 réis, idem em morada de casas, na rua da Feira. Emphyteuta, Lourenço dos Santos Bento. 15$100 réis.

Dito de 160 réis, idem, idem, com quintal, idem. Emphyteuta, José Mendes Junior. 8$200 réis.

Dito de 190 réis, idem em morada de casas, idem. Emphyteuta, dito. 4$500 réis.

Dito de 100 réis, idem, idem, no campo da Feira. Emphyteuta, dito. 3$500 réis.

Dito de 440 réis, idem, em morada de casas, na rua da Feira. Emphyteuta, Antonio Leonardo da Graça. 9$180 réis.

Dito de 160 réis, idem em morada de casas, com quintal, palheiro e poço, idem. Emphyteuta. D. Antonia Maria Lopes. 13$200 réis.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Está vago o logar de professora ajudante da escola do sexo masculino de Silves,

— Tomou posse da escola do sexo masculino de S Bartholomeu de Messines a professora D. Laura da Purificação Reis.

"Soffria minha filha Helena d'uma anemia profunda que a fazia definhar devido á sua tenra edade. Consultando um medico, este immediatamente receitou a

Emulsão de SCOTT

e é devido a ella que minha filha se encontra hoje salva d'essa terrivel molestia, que tanto apoquenta as creanças, encontrando-se alegre, forte e com boas côres."

(a) Joaquim Maria Costa.

Rua de Santo André, 1, Extremoz, 15 de Janeiro de 1907.

Os medicos receitam a Emulsão de SCOTT porque sabem qual a composição d'ella, isto é, que é feita do mais fino oleo de figado de bacalhau, formando um créme delicioso e muito digerivel, pelo processo original de SCOTT. Esta intensa energia nutritiva que se encontra no preparado de SCOTT, é absolutamente indispensavel para a cura da anemia. E este o motivo porque as outras emulsões, compostas constantemente de oleos inferiores, que ás vezes nem são de bacalhau, mas sim de animaes marinhos ordinarios, não podem de maneira alguma curar como cura a Emulsão de SCOTT. Se desejaes a cura garantida pelo preparado de SCOTT, adquiri o de SCOTT (com

"o peixeiro com o peixe"

no involucro), rejeitando os outros Aliás soffrereis um doloroso desapontamento.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

SUPERPHOSPHATOS

Comptoir Général des Engrais Chimiques

BRUXELLES

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

J. F. SANTOS & C.ª

Rua de S. Julião, 41—LISBOA

Telegrammas: **BLAUTES**

302 Telephone 1190

GENTE NOVA

A AGULHA

(Ao meu amigo Antonio Santos)

A noite estava linda, em volta dos canteiros
Brincavam no jardim de collossaes olmeiros,
Os anjos divinaes, as loiras creancinhas.
Um triste sonhador, ouvia as risadinhas
No meio d'essa alegria bem propria das creanças
Onde não ha tortura, onde não ha esp'ranças,
E quando alguma existe é em qualquer bonéca
Que vejam a sorrir ou a fazer somnéca
Na montra d'uma loja, onde as quinquelherias
Provocam no olhar as loucas alegrias
De ter junto de si, esse brinquêdo lindo
Que as faz sorrir chorando, as faz chorar sorrindo.
. . . . . .
Olhando para o chão, notou um objecto
Brilhando á luz da lua. E o sonhador discréto
Ao vêl-o tão brilhante envolto com areia
Julgou ouvir ao longe um canto de sereia,
Alegre, divinal, dizer-lhe com ternura;
— Na luz d'esse objecto encontrarás ventura.
Sentiu-se arrebatado até esse logar
Baixou-se junto d'elle a fim de o apanhar.
Era uma agulha fina, agulha de coser.
Ficando alli no chão, o brilho ia perder.
Pegou-lhe com cuidado e sem nenhum desdouro
Em casa a foi guardar como um grande thesouro.
Mas quando de vagar, n'um cofre com recato
Mettia o seu achado, o bico sempre ingrato
O dêdo lhe picou. O triste... O sonhador...
Sentiu no coração uma terrivel dor,
Medonha, como nunca até então sentira.
No sangue que verteu o bom rapaz previra
desgraça no futuro. A folha d'um punhal
Talvez lhe não trouxesse uma tortura egual.
No cofre viu então gravada a sua sorte
onde o mancêbo leu: «Felicidade»... «Morte»...
Passaram annos mais. Um d'esses rostos lindos
Prendia actualmente em devaneios infindos
O santo coração apaixonado e nobre
D'esse poeta triste. Embora muito pobre
Soubera conquistar a estima da donzella
Que fora um cherubim, tornado agora estrella.
Um dia por acaso essa mulher formosa,
Brilhando como um astro inebriante rosa,
Notou que n'uma carta o noivo lho enviára
Uma pequena agulha. Um riso lhe assumára
Aos labios de coral; suppondo distracção
Embriaguez de amor, d'um santo coração.
Chegava o festival das bôdas do noivado
E o anjo encantador não tinha inda enfeitado
o seu vestido branco a flor de laranjeira,
Lembrou-se d'essa agulha a qual por brincadeira
Fora guardar um dia. Com ella foi pregar
No seu vestido lindo o ramo com vagar,
A cada ponto dado, havia uma saudade...
Um mixto de tristeza e de «felicidade».
. . . . . .
No dia do noivado, o sino do logar
Logo ao rompêr da aurora em vez de repicar
Poz-se a gemer plangente o dobre de finados.
Morrêra o sonhador. E os seus sonhos doirados
Partiram com a vida envoltos na saudade
Da sua apaixonada, a quem a soledade
Em breve lhe traria decerto a mesma sorte.
(Melhor de que o martyrio é com certeza a morte).
Com essa agulha fina a qual fora a ventura
da verginal creança, a quem a formosura
de graça e de belleza ornára com méstria,
Com essa agulha fina a qual n'um grande dia
coséra com vagar a flor de laranjeira;
Sem forças, a chorar, n'essa hora derradeira,
Com passo vacillante, a consciencia falha
Foi junto do caixão, cosendo-lhe a mortalha.
. . . . . .
A cada ponto dado aquella agulha forte
dizia a segredar: «Felicidade»... «Morte»...

Lisboa.

Mimoso Ruiz.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

O INSTITUTO

E' o seguinte o summario do ultimo numero que recebemos d'esta acreditada revista scientifica e litteraria, orgão do *Instituto de Coimbra:* Nomenclatura geographica, por Fortunato de Almeida; Os mathematicos em Portugal, de Rodolpho Guimarães; Artes e industrias metallicas em Portugal, de Sousa Viterbo; Camões e a Infanta D. Maria, do dr. José Maria Radrigues; Fr. João das Chagas, de Sousa Viterbo.

GAZETA DAS ALDEIAS

Publicou se o n.º 659 d'este muito considerado semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis. *Summario:* Gado bovino para o matadouro de Lisboa, de J. V. de Paula Nogueira; Eucalyptos para climas quentes, de Adolpho Frederico Moller; Ameixa Jefferson, de Eduardo Sequeira; Aguaraente de mel, de M. Rodrigues de Moraes; A qualidade do mel, de Eduardo Sequeira; Cães de pastor, de Eduardo Sequeira; Caramélos, de D. Sophia de Sousa; Costumes da região de Cabinda, de Bernardo de Oliveira Fragateiro; consultas, Folhetim, Secções a artigos diversos.

AZULEJOS

O ultimo numero d'este interessante semanario illustrado de sciencias, lettras e artes, que se publica em Lisboa, insere na capa um bello retrato do sr. conselheiro Augusto de Castilho, actual ministro da marinha, e nas paginas interiores, entre variado texto de prosa e verso, a *mascara* de J. Simões Dias e varias outras photographias.

A parte musical é constituida pela

canção *Adeus a Coimbra*, original de Alfredo Mantua, com lettra de Bento Mantua.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

O n.º 40 de *O Consultor Juridico*, publicação juridica dirigida pelo conhecido advogado sr. Edmundo Gorjão.

—O n.º 9 do *Jornal dos Pequenos* de que é proprietaria e directora a distincta escriptora D. Anna de Castro Osorio.

— O n.º 653 da *Mala da Europa*, semanario de grande formato dedicado aos portuguazes do Brazil e colonias.

— O n.º 622 da *Educação Nacional*, revista pedagogico do Porto.

—O n.º 87 da afamada publicação de Setubal, *Para as Creanças*.

João Abreu Lopes da Fonseca

Recebe em Tavira a adhesão de todos os estudantes que perderam o anno (1.º, 2.º e 4.º) e desejarem fazer exame na proxima epocha, equitativamente aos alumnos do (3.º, 5.º e 7.º), para uma representação que será appresentada ao governo.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Amendoa côca..	2$300	15	kilos
Amendoa dura.	1$100	»	«
Centeio.....	600	14	litros
Cevada.....	420	»	»
Chícharos.....	800	18	»
Favas.....	720	»	»
Feijão branco...	1$500	»	»
» raiado...	1$700	»	»
Grão.....	1$500	»	»
Milho de regadio	680	»	»
» » sequei.	660	»	»
Trigo broeiro...	680	14	litros
Trigo rijo.....	720	14	»
Sal.....	30	»	»
Arroz.....	1$800	15	kilos
Batata.....	300	»	»
Aguardente....	1$800	20	litros
Azeite.....	2$200	10	»
Vinagre.....	350	»	»
Vinho.....	700	»	»

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de agosto

Dias	Horas	De	Mertola	Dias	Horas	De	VillaReal
10	1,46	da	manhã	10	9,56	»	manhã
11	2,42	»	»	11	10.48	»	»
12	3,36	»	»	12	11.39	»	»
13	4,24	»	»	13	0,28	»	tarde
14	5,12	»	»	14	1,14	»	»
15	5,58	»	»	15	2,02	»	»
17	7,23	»	»	17	3,21	»	»
18	8,12	»	»	18	4,13	»	»
19	9,04	»	»	19	5,14	»	»
20	10,16	»	»	20	6,32	»	»
21	11,34	»	»	2[illegible]	7.56	»	»
22	0,50	»	tarde	22	9,08	»	»
24	2,18	»	manhã	24	10,17	»	manhã
25	3,	»	»	25	11,	»	»
26	3,38	»	»	26	11,33	»	»
27	4,12	»	»	27	0,04	»	tarde
28	4,40	»	»	28	0,28	»	»
29	5,10	»	»	29	1,08	»	»
31	6,08	»	»	31	2,06	»	»

EDITAL

João Fernandes Cruz, vereador municipal do concelho de Tavira, servindo de presidente da camara, e n'essa qualidade, servindo tambem de administrador do concelho, por Sua Magestade El-Rei a Quem Deus Guarde etc.

Faço saber que n'esta administração do concelho foi requerida licença por José Dias Soares, casado, proprietario e residente na rua Nova de São Pedro, freguesia de Santa Maria d'esta cidade, para estabelecer uma fabrica de distillação de aguardente com uma caldeira de capacidade de 150 litros, no quintal do seu predio, situado na dita rua Nova de São Pedro; e, achando-se aquelle estabelecimento comprehendido na 2.ª classe da tabella annexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, com a designação de—*perigo d'incendio*—, em conformidade do disposto no art.º 6.º do citado decreto, são convidadas todas as auctoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem n'esta administração do concelho, no praso de *trinta* dias, a contar da publicação em qualquer jornal da provincia, a exposição do motivo que tiverem de opposição contra a consessão da mesma licença.

E para que chegue ao conhecimento de todos fazem-se este e outros de egual theor affixados nos logares que a lei determina, juntando-se aos autos certidão da sua affixação em um dos jornaes em que o mesmo fôr publicado. Tavira, 14 de Agosto, de 1908. E eu Alvaro Mendes Torres, secretario d'esta administração, o escrevi. *João Fernandes Cruz.*

Está conforme o original.

Administração do concelho de Tavira, 14 d'agosto de 1908.

O Secretario da administração,

Alvaro Mendes Torres. 300

VENDEM-SE

Tres acções da companhia *Bias*. Quem pretender dirija se a José Viegas Mansinho,—TAVIRA. 301

OFFICINA DE CANTEIRO

DE

Manuel Luiz Redondo

RUA DAS SALGADEIRAS, 40

AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade de modelos especiaes de jazigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao representante em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS

Rua de Mau Fôro (163)

Trespasse de mercearia

Jose Emygdio de Mendonça Viegas devido ao seu estado de saude, não pode estar á testa do seu estabelecimento. Faz trespasse de tudo, ou entrando só a armação e a casa.

Quem pretender dirija-se ao dito acima, em Tavira. 287

ANTONIO CERQUEIRA

E

JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

ADVOGADOS

Rua do Ouro, 149, 2.º

LISBOA

ARMAÇÃO

Para pharmacia, compra-se com ou sem frascaria e utensilios. Carta a esta redacção com as lettras P. G. 293

COROAS

Coroas funebres em todos os tamanhos desde 1$500 até 15$000 réis, na Tabacaria Popular de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

DESENHOS E ANEDOCTAS

DE

JOAO DE DEUS

POR

M. TEIXEIRA GOMES

O producto da venda d'este folheto reverte em favor do cofre da Escolas Moveis. Preço: 150 réis.

CASA

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

VENDE-SE

A propriedade *Matto d'Ordem*, junto á estrada real na freguezia da Conceição que consta de terras de semear, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, casas de moradia para caseiro e armazem.

Trata-se com Luiz Parreira—Tavira. 291

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5

42 FARO

Bibliotheca d'Educação Nacional

A 200 REIS CADA VOLUME

VOLUMES PUBLICADOS:

Sociologia, de G. Palante; trad. de Agostinho Fortes.

As mentiras convencionaes da nossa civilisação, de Max Nordau; trad. de Agostinho Fortes (1 volume)

A' venda em casa do editor:

ABEL D'ALMEIDA

80, RUA DO ALECRIM, 82—LISBOA

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma no sitio da Murteira, que consta de sequeiro e horta. Trata se com o seu dono, Sebastião Rodrigues Pinheiro Centeno, rua dos Cutileiros—Tavira. 296

JULIO DINIZ:

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

GRANDE EDIÇÃO DE LUXO

Mostra-se e assigna-se no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS—TAVIRA.

CASAS

Vende-se uma morada de casas altas na rua das Portas de S. Braz em Tavira, com bom rendimento. N'esta redacção se diz quem vende. 283

Bernardo de Passos

GRÃO DE TRIGO

Versos á natureza. Preço 350 réis

Vende-se na tabacaria de José Maria dos Santos—TAVIRA

Carbureto de Calcio Italiano de 1.ª qualidade

Tambores de 100 kilos 7$800 réis.

Caixas com 50 kilos 3$900 réis.

Modesto Gomez Reyes

(220) FARO

VENDE-SE

Uma porção de quartolas para vinho.

Trata-se com Manoel Pedro Fagundes, rua de Mau-Foro, Tavira. 295

O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes pharmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint Honoré. PARIZ.

PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 envelóppes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 envelóppes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

VENDE-SE

A propriedade *areias*, proxima ás Cabanas, freguezia da Conceição, que consta de terras de semear, vinha, oliveiras, figueiras e casas de moradia para caseiros.

Recebe propostas, Luiz Parreira—Tavira. 290

CARRO

Vende se um de duas rodas com o competente arreio.

Trata se com João José Affonso, corrieiro—Tavira. 292

CARTILHA POPULAR

OU

Arte de leitura

POR

João Rodrigues Aragão

Professor do Lyceu

E DA

ESCOLA NORMAL DE FARO

PREÇO 80 REIS

Vende-se no estabelecimento de José Maria dos Santos—Tavira.

AGUAS

DE

PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fora d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do *Penedo Novo* — nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes *José Julio Rodrigues* e *Grande Alcalina* são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leuchorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—*natural*—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO —Rua da Cancella Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS. 252

TRENS

Vendem-se 2 caleches e 2 charábancs já usados, 3 lanças de mangue, algumas rodas e um carro funerario novo, tudo por preços baratissimos.

Quem pretender dirija-se a João Antonio—TAVIRA.

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ M. PAULINO FERNANDES

Casa Fundada em 1895

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos que dizem respeito á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, bancadas, marmores para moveis, e fornecendo tambem para obras, cantarias de todas as qualidades.

RUA CONSELHEIRO

JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

(Proximo á estação do caminho de ferro)

(209) FARO